

Ofício nº. 006/2017 - SECLIN/DLIH/HUCAM-UFES/EBSERH

Vitória, ES, 26 de setembro de 2017.

AO

CENTRO TECNOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Assunto: Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa – HUCAM x UFES

Prezados,

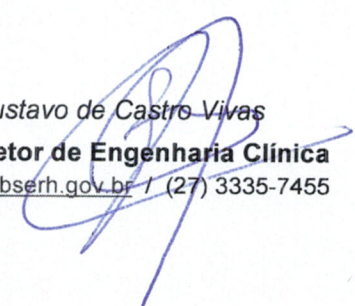
O Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM) possui um vasto parque tecnológico instalado, com equipamentos de última geração e alto valor agregado, os quais para operarem com bom desempenho exigem, dentre outras utilidades: segurança de dados digitais, fornecimento adequado de energia elétrica, e sistemas de climatização, refrigeração e gases medicinais eficientes. Todo o complexo tecnológico de equipamentos médico-assistenciais é estimado em mais de R\$ 40 milhões, e vem apresentando um crescimento bastante significativo nos últimos anos. Portanto, para uma gestão adequada, o Setor de Engenharia Clínica tem a missão de garantir a disponibilidade desses ativos, para que os mesmos possam atender as equipes de assistência à Saúde com confiabilidade, segurança e custo adequados.

Na busca de colaboradores, o Setor de Engenharia Clínica do HUCAM oferece espaço para execução de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, para estudantes de várias engenharias. Possibilita também que docentes e alunos interessados possam promover projetos de pesquisa e desenvolvimento, utilizando as dependências físicas e tecnologias disponíveis na Instituição como campo de prática, nos níveis de graduação, mestrado e/ou doutorado. As atividades envolvem diversos temas relacionados às áreas de engenharia biomédica, clínica e/ou hospitalar. O hospital conta ainda com a Gerência de Ensino e Pesquisa, que é responsável pelos processos de trabalho de inserção e autorização de projetos de pesquisa no âmbito do HUCAM.

Neste sentido, projetos e pesquisas efetivados no cenário apresentado podem conferir ao pesquisador uma atuação ampliada e contextualizada nas áreas de Engenharia Clínica e Biomédica, e condições para que sejam construídos trabalhos e soluções de interesse prático e acadêmico, uma vez que a gestão das tecnologias em saúde requer a aplicação de conhecimentos de engenharia, de manutenção e de ferramentas gerenciais, para proporcionar, em última instância, uma melhoria nos cuidados dispensados ao paciente.

Desde já ficamos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas que porventura possam existir, bem como para avançar com conversas ou propostas de trabalho conjunto.


Dr. Luiz Alberto Sobral Vieira Junior
Superintendente


Eng. Gustavo de Castro Vivas
Chefe do Setor de Engenharia Clínica
gustavo.vivas@ebserh.gov.br / (27) 3335-7455